

# Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 43, outubro de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 43 de 2025 no Distrito Federal

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 43 de 2025 (29/12/2024 a 25/10/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 43, foram notificados 22.101 casos suspeitos de dengue, dos quais 10.674 eram prováveis. Dos casos prováveis, 93,9% são residentes no DF (n= 10.020). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 617 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 96,4% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 274.871 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

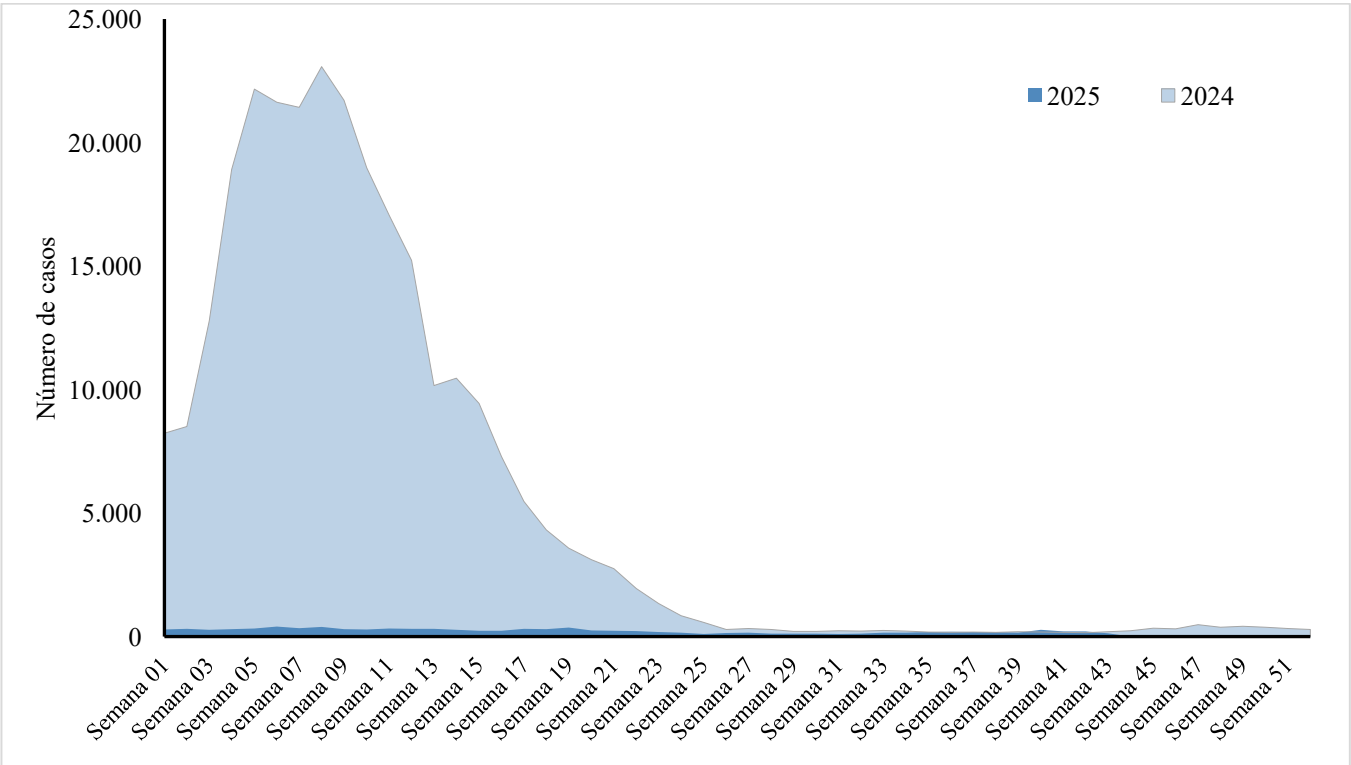
**Tabela 1** – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 43.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	312.440	20.734	-93,4	7.328	1.367	-81,3	22.101
Prováveis	274.871	10.020	-96,4	5.611	654	-88,3	10.674

Fonte: SINAN Online, 28/10/2025, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 43 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024, enquanto que a sazonalidade 2025/2026, na SE 40 de 2025.

**Figura 1** – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 43.

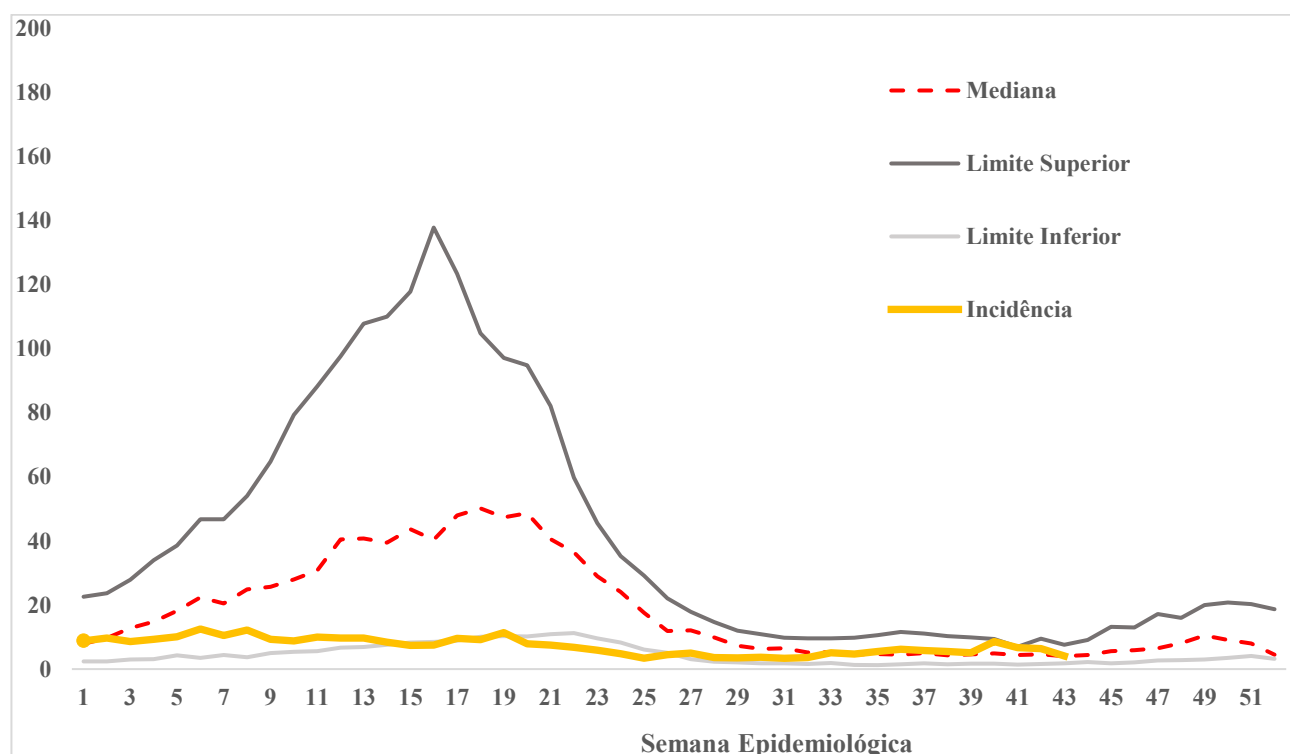


Fonte: SINAN Online, 28/10/2025, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

**Figura 2** - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 43 de 2025.



Fonte: SINAN Online 28/10/2025, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 339,1 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária entre 20 e 29 anos, com incidência de 424,1 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de menores de 1 ano, com incidência de 387,3 casos por 100 mil habitantes e 15 a 19 anos e mais com 386,7 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

**Tabela 2** – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 43.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	12	0,1	0,4
Masculino	4368	43,6	283,5
Feminino	5640	56,3	339,1
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	163	1,6	387,3
1 a 4 anos	464	4,6	286,4
5 a 9 anos	616	6,1	313,3
10 a 14 anos	601	6,0	308,2
15 a 19 anos	847	8,5	386,7
20 a 29 anos	2200	22,0	424,1
30 a 39 anos	1729	17,3	327,4
40 a 49 anos	1453	14,5	270,4
50 a 59 anos	879	8,8	223,9
60 a 69 anos	530	5,3	206,3
70 a 79 anos	327	3,3	243,7
80 anos e mais	211	2,1	370,8
Total	10020	100,0	309,3

Fonte: SINAN Online, 28/10/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 43, foram detectadas 177 amostras de PCR detectáveis, sendo 09 amostras de DENV-1, 89 amostras de DENV-2 e 79 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 79 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção e medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

**Tabela 3** – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 43.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	0	12	1	0	13
CENTRO-SUL	0	9	2	0	11
LESTE	3	8	12	0	23
NORTE	1	15	55	0	71
OESTE	1	17	1	0	19
SUDOESTE	1	22	4	0	27
SUL	3	6	4	0	13
Total	9	89	79	0	177

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 28/10/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 43 de 2025 foram enviadas 21.086 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 180 exames de PCR detectáveis e taxa de positividade acumulada no valor de 0,89% Na sazonalidade de 2025/2026, iniciada na 40º SE de 2025, foram processadas até o momento 1.000 amostras, sem casos detectáveis, com taxa de positividade em zero.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (2.267), seguida da região Leste (1.442 casos), região Oeste (1.377 casos), região Central (979 casos), região Sul (836 casos), região Norte (613 casos) e região Centro-Sul (531 casos) até a SE 43.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (993), seguida de Samambaia (792 casos prováveis), São Sebastião (675 casos prováveis), Taguatinga (540 casos prováveis) e Plano Piloto (510 casos) até a SE 43. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,03% (n= 3.510) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 43.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	13218	979	-92,6
.Cruzeiro	1457	81	-94,4
.Lago Norte	1931	150	-92,2
.Lago Sul	1032	117	-88,7
.Plano Piloto	6985	510	-92,7
.Sudoeste/Octogonal	664	86	-87,0
.Varjão	1149	35	-97,0
02 CENTRO SUL	19307	531	-97,2
.Candangolândia	996	20	-98,0
.Guará	6843	214	-96,9
.Núcleo Bandeirante	829	25	-97,0
.Park Way	448	27	-94,0
.Riacho Fundo	2861	53	-98,1
.Riacho Fundo II	2862	60	-97,9
.SCIA (Estrutural)	4406	130	-97,0
.Sia	62	2	-96,8

<b>03 LESTE</b>	<b>20095</b>	<b>1442</b>	<b>-92,8</b>
.Itapoã	4848	259	-94,7
.Jardim Botânico	1602	129	-91,9
.Paranoá	4575	379	-91,7
.Sao Sebastião	9070	675	-92,6
<b>04 NORTE</b>	<b>18551</b>	<b>613</b>	<b>-96,7</b>
.Arapoanga	3207	70	-97,8
.Fercal	555	55	-90,1
.Planaltina	6830	183	-97,3
.Sobradinho	4908	163	-96,7
.Sobradinho II	3051	142	-95,3
<b>05 OESTE</b>	<b>52971</b>	<b>1377</b>	<b>-97,4</b>
.Brazlândia	9225	95	-99,0
.Ceilândia	33561	993	-97,0
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10185	289	-97,2
<b>06 SUDOESTE</b>	<b>57176</b>	<b>2267</b>	<b>-96,0</b>
.Água Quente	229	9	-96,1
.Águas Claras	2274	399	-82,5
.Arniqueira	2162	36	-98,3
.Recanto das Emas	10382	203	-98,0
.Samambaia	21792	792	-96,4
.Taguatinga	14725	540	-96,3
.Vicente Pires	5612	288	-94,9
<b>07 SUL</b>	<b>28080</b>	<b>836</b>	<b>-97,0</b>
.Gama	11825	363	-96,9
.Santa Maria	16255	473	-97,1
<b>08 Em Branco</b>	<b>65468</b>	<b>1975</b>	<b>-97,0</b>
<b>09 Ignorado DF</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>-100,0</b>
<b>Total</b>	<b>274.871</b>	<b>10.020</b>	<b>-96</b>

Fonte: SINAN Online, 28/10/2025, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresenta a maior taxa, com 394,44 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 299,68 casos por 100 mil habitantes e Oeste com 263,16 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 578,46 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 527,07 casos por 100 mil habitantes e Paranoá com 494,35 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

**Tabela 5** – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 43.

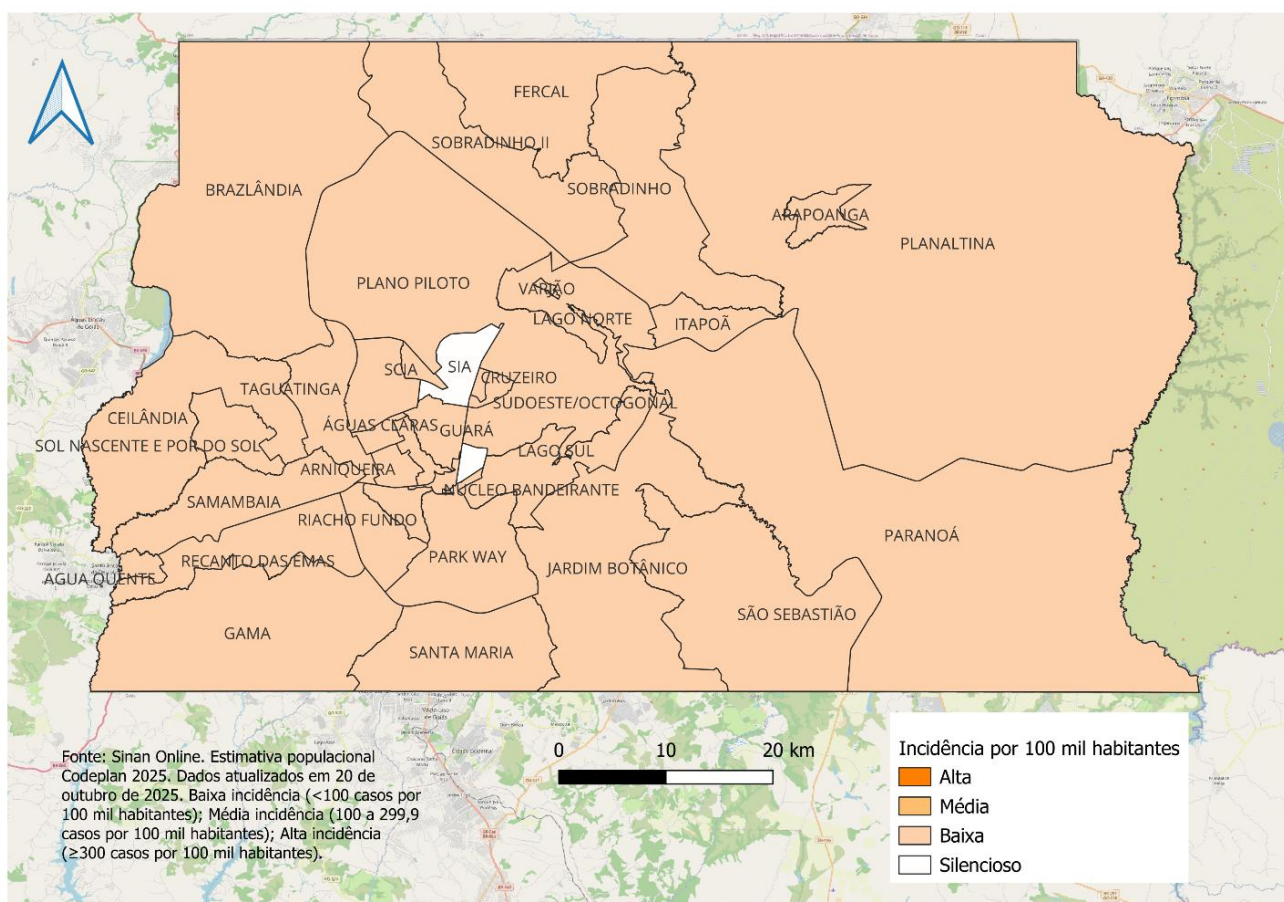
Região de Saúde	Incidência Mensal										Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	
<b>CENTRAL</b>	<b>48,78</b>	<b>34,60</b>	<b>28,83</b>	<b>30,04</b>	<b>29,79</b>	<b>14,66</b>	<b>14,42</b>	<b>14,66</b>	<b>11,29</b>	<b>8,17</b>	<b>235,23</b>
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	29,57	45,99	6,57	6,57	26,28	13,14	13,14	266,09
Lago Norte	51,16	48,60	33,25	63,95	74,18	20,46	28,14	23,02	35,81	5,12	383,68
Lago Sul	71,77	52,20	45,67	39,15	42,41	26,10	29,36	26,10	35,89	13,05	381,70
Plano Piloto	49,48	29,77	28,56	25,75	20,52	14,89	13,28	12,07	4,83	6,03	205,18
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	12,04	22,36	15,48	10,32	5,16	8,60	6,88	5,16	147,92
Varjão	75,41	21,54	53,86	21,54	86,18	0,00	21,54	10,77	21,54	64,63	377,03
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>20,72</b>	<b>20,99</b>	<b>14,61</b>	<b>19,13</b>	<b>21,25</b>	<b>10,89</b>	<b>6,11</b>	<b>8,50</b>	<b>8,77</b>	<b>10,10</b>	<b>141,07</b>
Candangolândia	37,28	24,85	12,43	37,28	6,21	0,00	0,00	6,21	0,00	0,00	124,27
Guará	26,03	26,03	15,07	16,44	21,23	14,38	6,16	9,59	6,85	4,79	146,57
NúcleoBandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	28,39	4,06	0,00	4,06	4,06	8,11	101,40
ParkWay	16,46	24,70	16,46	12,35	16,46	8,23	8,23	0,00	4,12	4,12	111,14
RiachoFundo	8,62	30,17	23,71	8,62	12,93	6,47	2,16	4,31	6,47	10,78	114,23
RiachoFundoII	14,40	10,47	7,86	13,09	19,64	5,24	1,31	2,62	1,31	2,62	78,55
SCIA(Estrutural)	25,07	10,03	20,06	57,66	40,11	25,07	25,07	30,08	40,11	52,64	325,90
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15	0,00	74,29
<b>LESTE</b>	<b>34,74</b>	<b>57,44</b>	<b>51,97</b>	<b>47,05</b>	<b>47,59</b>	<b>22,98</b>	<b>32,28</b>	<b>29,82</b>	<b>38,84</b>	<b>31,73</b>	<b>394,44</b>
Itapoã	26,62	39,93	31,74	24,57	27,64	17,41	24,57	24,57	29,69	18,43	265,19
Jardim Botânico	25,32	18,99	28,49	31,65	31,65	11,08	18,99	22,16	14,24	1,58	204,16
Paranoá	49,57	73,04	71,74	62,61	60,00	26,09	35,22	32,61	41,74	41,74	494,35
Sao Sebastião	36,70	80,43	67,15	62,47	63,25	31,23	42,95	35,92	56,22	50,76	527,07
<b>NORTE</b>	<b>11,07</b>	<b>14,67</b>	<b>25,74</b>	<b>30,89</b>	<b>34,23</b>	<b>9,78</b>	<b>7,46</b>	<b>6,69</b>	<b>8,75</b>	<b>8,49</b>	<b>157,77</b>
Arapoanga	19,47	15,58	19,47	37,00	23,37	1,95	1,95	5,84	5,84	5,84	136,31
Fercal	0,00	10,52	31,55	115,69	210,35	94,66	63,10	21,03	10,52	21,03	578,46
Planaltina	4,19	5,98	28,11	25,72	25,12	5,98	3,59	3,59	2,99	4,19	109,44
Sobradinho	21,13	31,70	42,27	29,06	40,95	11,89	9,25	6,60	10,57	11,89	215,30
Sobradinho II	11,80	16,52	9,44	29,50	33,04	10,62	10,62	11,80	20,06	14,16	167,56
<b>OESTE</b>	<b>57,14</b>	<b>48,16</b>	<b>33,44</b>	<b>22,36</b>	<b>22,74</b>	<b>12,80</b>	<b>9,56</b>	<b>10,70</b>	<b>16,05</b>	<b>30,20</b>	<b>263,16</b>
Brazlândia	13,49	26,97	17,98	14,99	17,98	11,99	8,99	8,99	13,49	7,49	142,37
Ceilândia	65,35	51,33	37,02	23,84	23,28	13,18	8,69	10,94	14,86	30,01	278,50
Sol Nascente / Por do Sol	57,01	51,01	31,00	22,00	24,00	12,00	13,00	11,00	22,00	46,01	289,05
<b>SUDOESTE</b>	<b>45,58</b>	<b>34,13</b>	<b>26,72</b>	<b>26,38</b>	<b>28,18</b>	<b>19,20</b>	<b>13,58</b>	<b>20,10</b>	<b>22,23</b>	<b>18,41</b>	<b>254,50</b>
Água Quente	15,47	15,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,20	0,00	15,47	69,60
Águas Claras	88,23	62,14	56,77	23,02	19,95	17,65	10,74	11,51	13,04	3,07	306,12
Arniqueira	20,86	20,86	4,17	12,52	4,17	6,26	2,09	2,09	0,00	2,09	75,11
Recanto das Emas	30,25	18,44	19,92	16,23	10,33	11,80	8,85	10,33	13,28	10,33	149,77
Samambaia	34,80	24,96	23,45	36,69	42,36	28,74	20,42	26,85	28,74	32,53	299,54
Taguatinga	50,10	41,83	23,90	24,36	25,74	11,95	12,41	19,76	20,22	17,93	248,20
Vicente Pires	45,10	35,35	25,60	32,91	49,98	32,91	15,85	39,01	52,42	21,94	351,07
<b>SUL</b>	<b>36,21</b>	<b>46,60</b>	<b>47,32</b>	<b>34,41</b>	<b>29,39</b>	<b>15,41</b>	<b>11,47</b>	<b>11,83</b>	<b>38,36</b>	<b>28,68</b>	<b>299,68</b>
Gama	43,62	38,17	30,67	21,81	27,27	12,95	8,86	13,63	32,72	17,72	247,44
Santa Maria	27,98	55,95	65,78	48,39	31,76	18,15	14,37	9,83	44,61	40,83	357,64
Em Branco	6,11	8,80	10,37	6,45	7,75	4,14	3,43	5,25	5,25	3,43	60,96
<b>DF</b>	<b>44,91</b>	<b>45,10</b>	<b>41,55</b>	<b>35,37</b>	<b>37,47</b>	<b>19,72</b>	<b>16,79</b>	<b>20,56</b>	<b>25,16</b>	<b>22,66</b>	<b>309,29</b>

Fonte: SINAN Online, 28/10/2025, sujeitos a alterações.



A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 40 de 2025 e SE 43 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

**Figura 3** – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 40 a SE 43 de 2025.



Fonte: SINAN Online, 28/10/2025, sujeitos a alterações. Codeplan, projeções populacionais, extração em 03/2025;



**Tabela 6** - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2025, SE 40 a 43 (28/09/2025 a 25/10/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	64,63	Baixa
São Sebastião	58,56	Baixa
SCIA (Estrutural)	55,15	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	52,01	Baixa
Santa Maria	47,63	Baixa
Paranoá	43,04	Baixa
Samambaia	37,06	Baixa
Ceilândia	34,22	Baixa
Vicente Pires	28,04	Baixa
Itapoã	22,53	Baixa
Fercal	21,03	Baixa
Gama	19,77	Baixa
Taguatinga	19,30	Baixa
Cruzeiro	16,43	Baixa
Lago Sul	16,31	Baixa
Água Quente	15,47	Baixa
Sobradinho II	15,34	Baixa
Riacho Fundo I	12,93	Baixa
Sobradinho	11,89	Baixa
Recanto das Emas	11,80	Baixa
Brazlândia	8,99	Baixa
Núcleo Bandeirante	8,11	Baixa
Lago Norte	7,67	Baixa
Sudoeste Octogonal	6,88	Baixa
Guará	6,16	Baixa
Plano Piloto	6,03	Baixa
Arapoanga	5,84	Baixa
Planaltina	4,78	Baixa
Águas Claras	4,60	Baixa
Park Way	4,12	Baixa
Jardim Botânico	3,17	Baixa
Riacho Fundo II	2,62	Baixa
Arnieiras	2,09	Baixa
Candangolândia	0,00	Silencioso
SIA	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online, 28/10/2025, sujeitos a alterações.

## Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 43 de 2025, foram notificados 41 casos de dengue com sinais de alarme e três casos graves em residentes do DF conforme tabela 7.

Em relação aos óbitos, não há casos em investigação até o momento. Um óbito foi confirmado no período (SE 28), tratando-se de paciente do sexo masculino, na faixa etária de 30 a 39 anos, residente da Região de Saúde Sudoeste, identificado como sorotipo DENV-2. No entanto, após investigação epidemiológica, foi identificado que o local provável de infecção foi o município de Porto Seguro no estado da Bahia.

**Tabela 7** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 43.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	814	39	45	9	0	0
CENTRO-SUL	964	54	48	3	0	0
LESTE	913	52	42	7	0	0
NORTE	1113	45	41	4	0	0
OESTE	3313	90	87	2	0	0
SUDOESTE	2484	152	130	6	1	1
SUL	742	58	30	6	2	0
Em Branco	1364	18	0	4	1	0
<b>DF</b>	<b>11707</b>	<b>508</b>	<b>440</b>	<b>41</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

Fonte: SINAN Online, 28/10/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se trata de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Rodrigo de Assis Republicano Silva - Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP**

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Aline Duarte Folle – Gerente

**Elaboração:**

Marília Graber França – técnica em vigilância epidemiológica

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: [gvdt.divep@saude.df.gov.br](mailto:gvdt.divep@saude.df.gov.br)